Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

a parte e diza que Belo Jardim tem água e com tratamento, mas não tem nas torneiras porque os políticos e a própria compesa em seu orçamento não aloca recursos para a distribuição d'água, de dois anos foi inaugurada a barragem de tabocas, mas não chega água na casa de ninguem; principalmente na Cohab I, só esta servindo de lazer e não justifica a prefeitura recolher todo mês e discontar do contra cheque e não repassar como é o caso da Unimed, são essas coisas que tem que ser esclarecidas e não acobertar. O vereador Ginaldo volta a palavra e fala que o grupo de Cintra Galvão passou trinta anos para conseguir essa barragem e não teve exito, e no governo de Joaquim Francisco o grupo do dep. José Mendonça conseguiu. Fez um comentário sobre o médico que deixou serra dos Ventos, não tem procuração para defender os políticos de lá, mas tem certeza que nenhum fizeram ou pediram para o médico sair, porque foi um dos melhores que já passaram por aquele destrito. Dr. Tito falou que foi o próprio médico que pediu para sair no mês de setembro, por isso foi antecipado sua saida e a partir do dia primeiro de abril outro médico assumira. O Sr. Presidente dá por encerrada a presente reunião, agradecendo a Deus e a todos que estavam presentes e marcou a próxima reunião para o dia 30 de março de 2004.

Sala das Sessões em 25 de março de 2004.

Ata da décima primeira sessão Ordinária do 1º Período Legislativo de 2004.

GRAFSET

Aos 30 trinta dias do mês de março de 2004 às 9 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a décima primeira sessão Ordinária do primeiro período legislativo sob a presidência do Vereador José Ivan monteiro da Silva, havendo o comparecimento dos vereadores José Anselmo da Silva, José Edinilso Cintra Pereira, José Lopes Silveira, João Amado de Araújo, Bruno Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, Manoel Alves da Silva, Denis Soares da Silva, Pedro Bezerra da Silva, ficou registrado a ausência dos vereadores Sebastião Lopes da Silva, José Pereira Sobrinho José Wilson Mergulhão, José Estevo Filho, Ginaldo José de Souza. Ficou abonado a falta dos vereadores, José Pereira Sobrinho, José Wilson Campelo e Bruno Andrade da Silva Filho. Foi lida a proposição do dia - Parecer nº 06/04 ao projeto de lei 007/04 que dispõe sobre a doação de um terreno e dá outras providências, Posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de interstício do vereador Pedro Bezerra Filho. Em seguida o sr. presidente da início ao segundo expediente. O vereador Pedro Bezerra usa da palavra e pediu que ficasse nos anais desta casa uma nota de desagravo da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, através ~~dig~~ subseqüicional do Belo Jardim, através do seu presidente dr. Gilvandro Estrela de Oliveira, onde vem desagravar as palavras ofensivas contra a honra da categoria proferida ultimamente pelo radialista Valdemir Vieira Lintra, através do seu programa a Voz do povo na rádio ~~Brasil~~ Atacaité, o comunicado fala que é de conhecimento público o trabalho desempenhado por todos os

advogados dessa subsequencial, independente de facção política, e em razão das ofensas resolveu a diretoria da OAB-local classificar o radialista como pessoa não grata a categoria e por fim protestar veementemente as atitudes injustas do sr. Valdemir Vilira Cintra uma vez que tais fatos não atingiram apenas os advogados mas também toda sociedade belojardimense. O vereador Pedro Bezerra diz que vivem numa democracia e que é direito ir e vir e falar mas tem a lei de imprensa que desrespeito a qualquer radialista para que faça esclarecimento ao público só que é necessário ter a responsabilidade e como deve ser dado uma notícia e não fazer massa de manobra com o povo, e que muitas vezes os vereadores são achacoalhados através de uma emissora de rádio e de um radialista, ~~tem que~~ o poder legislativo não vai admitir, simplesmente porque essa pessoa deseja ser mais tarde um vereador, espera que se chegar a essa casa ele tenha respeito com o povo. O vereador Nuno Filho usa da palavra e reportou-se a respeito da decisão proferida na semana próxima passada do supremo tribunal federal, de uma forma estarrecante, sem analizar a situação real e existentes nos municípios do país votou por 8a3, uma decisão totalmente contrária ao legislativo municipal, querendo que haja um retrocesso nas cadeiras dos vereadores hoje existentes, isso reduzindo nove mil e quinhentas cadeiras, e em pleno século vinte onze cidadãos na investidura de ministro tentar querer tirar da sociedade pessoas que estão investidos por lei, o poder legislativo é independente

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

e arcaico e cada município sabe das suas necessidades com a população. O vereador José Lopes pede a parte e fica em silêncio por um minuto em seguida agradece ao vereador Bruno Filho. O vereador Pedro Bezerra pede a parte diz que a determinação em virtude de situações vindas de uma cidade com dois mil e trezentos municípes onde tem colocado nove vereadores e Belo Jardim está em torno setenta mil habitantes diminuir de 15 para dez vereadores, haverá problemas de representação nos distritos e na cidade de Belo Jardim. O vereador Bruno Filho volta a palavra diz que o Brasil tem leis com mais de cem anos como é o caso do código eleitoral que é de 1932 da época de Getúlio Vargas, são 76 anos se haver nenhuma modificação. Faltar analize na reforma constetuinte de quem trabalhar neste texto, uma cidade como Sanharó com 14 mil habitantes com nove Vereadores, e seguindo o supremo Belo Jardim com mais de 70 mil dez. Cabe aos vereadores que deram representatividade aos deputados federais e senadores, fazerem uma mobilização geral dos 65 mil vereadores que existe no país para que pressionem o presidente da casa coloque na pauta e se faça emendas a esse critério para que assim venha permanecer o número de vereadores que hoje existe. O vereador José Lopes usa da palavra e pede que quando viviam na clandestinidade até se admitia certas casas, mas em uma democracia que teoricamente plena passar por certas mesquinharia, foi implantado aqui em Belo Jardim uma ramificação das mais corruto jamais vista neste estado, o dinheiro

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

vem para a cidade e se evapora, o dinheiro da merenda dos comem e deixam as crianças com fome, convidou o vereador Pedro Bezerra para irem visitar algumas escolas, e que fossem dois terminar a reunião, porque se não iria acontecer a mesma coisa que aconteceu no hospital que não tinha médico nem enfermeiros e o pessoal que dá blindagem ao prefeito telefonaram para alguns médicos e na mesma hora chegaram. O vereador Pedro Bezerra pede a parte e o vereador José Lopes se negou, dizendo que estavam combinados para negar e interromper, mas ele não vai se calar e vai reagir. Falou que o prefeito só dá atenção a seus vereadores, porque cada um deles tem pessoas empregadas na prefeitura que só vão receber. Diz que o material que tem é vasto e se tivessem um pouco de independência, o Poder legislativo já tinha pedido o afastamento desse prefeito. Falou que passou na praça de eventos onde em 2002 o prefeito tirou dos cofres do município 29 mil reais, derrubou tudo e agora está construindo novamente, com a diferença que o material é de terceira categoria. Fale que os vereadores que foram eleitos pelo povo vão tentar blindar uma pessoa que deveria estar fora da prefeitura e o vice assumir, ele tem atitudes mesquinhas maldosas e perversas, e o sr. Valdemir Cintra tem razão, porque está dizendo as desvios e safadezas do prefeito, como é o caso dos 618 pais de famílias colocados para fora com a colaboração dos vereadores da situação {Sugestão} digo Sugeriu que convidasse o promotor e o juiz para uma audiência pública para mostrar que o dinheiro das feiras livres tem caixa dois e que está

GRAFSET

sendo desviado, diz que o prefeito é mentiroso porque disse que ia trazer industrias e empregos, mas o investimento que está sendo desviado é mais de quinhentos mil reais. O vereador José Anselmo usa da palavra pela qual a quase 60 dias o gerente da compesa foi convidado para vir a esta casa e esse cidadão não deu resposta. Em relação ao funcionalismo público, o Sr. prefeito fez um decreto colocando ilegalmente 6/8 pais de famílias em disponibilidade, onde o tribunal de justiça deu a causa ganha aos funcionários e o sr. prefeito tinha seus prazos legais para cumprir, ele maquiou mais uma vez, retornando os 4/8 que estavam em disponibilidade e voltando os 2/4 para reassumir seus cargos, é uma vergonha ver o povo de Belo Jardim sofrer, passaram ~~se~~ dois anos e meio dizendo que essa causa era ganha e chegou o momento que os funcionarios estavam alegres e iam receber seu dinheiro. O Vereador Pedro Bezerra pede a parte dizendo que não existe manobra, existe sim, manobra através de radialista dando informações falsas, e a questão da ladainha, dizendo que a toda hora que o prefeito é corrupto, mas até agora não chegou nenhum documento provando. O vereador José Lopes pede a parte diz que os colégios que deseja o vereador Pedro Bezerra vá, São Pau Ferro, Paraguai e Bananeira que vão tem um pão com rapadura, a merenda que chega faz referência a cinco dias, e não chamar o prefeito de corrupto, a corrupção está implantada aqui em Belo Jardim, ~~de~~ e que o Vereador Pedro Bezerra passou mais de vinte anos na oposição

e nunca fez uma representação, e não adianta chegar com discurso tem que provar a verdade, onde está os 72 mil reais. O vereador Pedro Pede a parte diz que o José Lopes está exaltado, mas tem respeito por ele, mas está aí todo trabalho que foi feito em três anos pelo prefeito do município. O vereador José Anselmo volta a palavra falou que não tem procuração para defender Valdemar Cintra ele faz o programa da maneira que ele {quer} diga, desejar e para isso tem a justiça, que quase todos os dias ele vai a delegacia e a promotoria e não dá em nada. Falou que por conta da chegada do sr. prefeito no último sábado vai ser descontado ato reais no contra, que, diga cheque dos funcionários. Fala também que os órgãos competentes de Belo Jardim estão tentando proibir plantações na área do ipojuca, acredita que não seja por causa do veneno que cai dentro da barragem, é por conta da criação de camarões e de tilápias do sr. prefeito. Diz que na área da educação as três escolas citadas anteriormente a merenda só dá para cinco dias, pediu ao vereador Pedro Bezerra que quando terminasse a reunião fossem até essas localidades para verificar se tem ou não a merenda. Pediu ao vereador José Wilson Campelo que fossem até a prefeitura para pegar as provas, onde foi feito uma CPI, porque o prazo está acabando e como relator tem que apresentar nesta casa. O vereador José Wilson Campelo diz que está pronto para irem a prefeitura. O vereador José Anselmo fala que estão pegando as fitas gravadas na rádio 104 FM, para entregar ao desembargador, onde o secre

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

tário de administração dizia que era uma farça da oposição que não sabia de nada. O vereador Tonico Filho pede a parte fez um adendo no que diz respeito a compesa, diz que encontrou um dos seus trabalhadores fazendo gargarejo, com água da compesa que é sal puro, e no dia anterior a conta chegou, é preciso reiterar o convite ao gerente regional da Compesa para dar esclarecimentos porque não vai pagar água para fazer remédio ou dor de barriga. O vereador José Anselmo volta a palavra falou que os funcionários tenham paciência que a parte da próxima quinta feira vão trazer a decisão do tribunal. O Sr. Presidente falou que fazem 33 dias que foi feito o convite e não receberam resposta, mas vai reiterar o convite e se dentro do prazo estabilizado ele não comparecer, entrarão com medidas cabíveis contra a empresa e a pessoa solicitada. Em seguida dá por encerrada a presente sessão agradecendo a Deus e a presença de todos, marcando a próxima reunião para o dia 06 de abril de dois mil e quatro. Sala das Sessões em 30 de março de 2004 Em tempo o vereador Arinaldo José de Souza, aõ invés de estabilizado, estabelecido. O vereador José Anselmo da Silva, que os 8 reais não ser descontados por conta de camisas compradas - José Lopes Silveira, para fazer uma combinação de conjugação.

Ata da décima Segunda Sessão Ordinária do primeiro Período Legislativo.

Aos 06 dias do mês de abril de dois mil e quatro às 9 horas, reuniram-se na Câmara Muni-